

9 de setembro

## Joseph Pulitzer

Verificais que uma pessoa é justificada por obras, e não por fé somente. S. Tiago 2:24.

Durante a Guerra Civil Americana, muitas vezes as pessoas do norte contratavam um substituto para ocupar seu lugar na batalha. Uma delas foi Joseph Pulitzer, da Alemanha. Quando a guerra terminou, ele procurou encontrar trabalho em Nova Iorque, mas o mercado de trabalho estava repleto de ex-soldados. Alguém sugeriu que ele fosse a São Luís, e ele se deslocou para lá com apenas algumas moedas no bolso.

Joseph chegou ao Leste de São Luís no meio de uma tempestade de neve. Faminto, exausto e sem recursos, ele se aproximou da entrada da barca.

- Venha aqui, moço, aproxime-se! - disse o guarda. - Você não vai passar aqui sem um bilhete! .

Joseph virou-se um pouco para um lado e se debruçou no parapeito.

Ele não tinha para onde ir. Sua mente estava tão entorpecida quanto seu corpo. Ele precisava fazer alguma coisa, mas não conseguia imaginar o quê. Nesse momento, ele ouviu os barqueiros gritarem um para o outro em alemão.

Ao som de seu idioma natural ele adquiriu de repente vitalidade e coragem. Aproximou-se rapidamente do portão e gritou:

- Ei! por favor! Há um trabalho para mim? Vocês não estão precisando de alguém para ajudar no barco? Preciso atravessar e não tenho dinheiro.

- O que você deseja, moço? - um do grupo aproximou-se do parapeito e olhou com atenção para Joseph.

- Não tenho nenhum dinheiro para atravessar de balsa, e ficarei congelado se continuar aqui. Vocês não me arranjam um trabalho? Farei qualquer coisa.

- Precisamos de alguém para atizar o fogo, a fim de que a caldeira continue funcionando. Ainda faremos duas viagens.

- Farei isto, disse Joseph. - Preciso atravessar.

Você e eu parecemos um pouco com Joseph Pulitzer, parado do lado de fora do portão da barcaça. Não há nenhum meio de podermos atravessar o rio por nós mesmos. Jesus provê o transporte, mas devem acontecer mais duas coisas, se quisermos atingir a outra margem. Primeiramente, devemos estar dispostos a tomar a embarcação; isto é fé.

Em segundo lugar, precisamos de um bilhete; este corresponde às obras, o viver diariamente uma vida de comunhão com Deus. Deus dá em troca a travessia rápida. Ele pede nosso amor, obediência e serviço.